

# ACEF/1415/13762 — Relatório final da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Conservação - Restauro

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Conservação e Ciência da Conservação

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

999

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

440

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

211

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos (6 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

25

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

De acordo com o indicado no formulário de auto-avaliação as condições de acesso são:

Prova específica de Desenho, matemática OU História da Cultura e das Artes (95/200 pontos) - 40%

Classificação do Secundário (96/200 pontos) - 60%

A.11.2.1. Designação

Não é adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Enquanto a componente de Conservação está adequadamente representada no ciclo de estudos, a componente de Restauro não tem expressão

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O CE organiza-se em 6 semestres num total de 180 ECTS.

Integra as seguintes áreas científicas:

Ciências da Conservação - 24 ECTS

Ciências Exactas e Naturais - 72 ECTS

Ciência Humanas e Sociais - 24 ECTS

Conservação e Restauro - 48 ECTS

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O docente responsável pelo ciclo de estudos é doutorado e docente do ciclo de estudos.

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não aplicável.

A.12.6. Pontos Fortes.

Não aplicável.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

## **1. Objectivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Em parte

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos gerais estão claramente definidos: "sólida preparação científica e técnica repartida por duas fases: (...)aprendizagem de conhecimentos básicos nas ciências fundamentais e compreensão do papel alicerçante que desempenham na formação do conservador; (...) prática dos métodos e técnicas de Diagnóstico e Conservação".

No entanto, não há evidências de que estes objectivos sejam coerentes com a missão e a estratégia da instituição (FCT-UNL).

Estão instalados mecanismos que disseminam informação sobre os objectivos do ciclo de estudos.

1.5. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

1.6. Recomendações de melhoria.

Articular claramente os objectivos do ciclo de estudos com a missão e a estratégia da FCT-UNL.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem diversos organismos de carácter científico e pedagógico que avaliam a qualidade do programa de estudos. Os estudantes participam em vários desses organismos. Inquéritos para a participação de estudantes na avaliação encontram-se previstos na estrutura de qualidade da instituição.

2.1.4. Pontos Fortes.

Existência de diversos mecanismos de avaliação.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há diversos mecanismos em funcionamento para monitorizar a qualidade de cada ciclo de estudos,

incluindo relatórios do corpo docente e inquéritos aos estudantes. No entanto, não há evidências de que estes resultados sejam discutidos por todas as partes envolvidas, uma vez que não há um órgão em que estudantes e docentes possam fazer essa discussão em conjunto.

2.2.8. Pontos Fortes.

Contributos de licenciados do ciclo de estudos usados para avaliação da qualidade.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Implementar um mecanismo para que discentes e docentes possam debater, em conjunto, cada ciclo de estudos.

## **3. Recursos materiais e parcerias**

### **3.1. Recursos materiais**

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Variedade de salas de aula, salas de estudo e laboratórios, salas de leitura e biblioteca. Equipamento laboratorial vasto e diversificado.

3.1.4. Pontos Fortes.

Diversidade e sofisticação do equipamento laboratorial disponibilizado aos estudantes.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

### **3.2. Parcerias**

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Informação que consta do guião submetido - lista de numerosas entidades nacionais e estrangeiras - e informação proporcionada durante a visita, particularmente no almoço com parceiros.

3.2.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

## **4. Pessoal docente e não docente**

## **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

No guião de auto-avaliação submetido, verifica-se que a grande maioria dos docentes se encontra em tempo integral, tem o grau de doutor e uma ligação estável com a instituição.

Verifica-se que a mobilidade de docentes é reduzida, particularmente ao nível das instituições internacionais.

4.1.10. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

## **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

De acordo com o formulário de auto avaliação existe uma técnica superior (Secretária do DCR) para

apoio à gestão do ciclo de estudos. Contudo, durante a visita, verificou-se que entretanto foi contratado um técnico superior para apoio especializado aos laboratórios. A avaliação do pessoal não docente é efectuada segundo o SIADAP e a FCT organiza anualmente cursos de formação para o seu pessoal não docente.

4.2.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

## **5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Informação detalhada constante do guião relativa a género, idade, com preponderância do género feminino e faixa etária dos 20 anos.

Regista-se uma procura regular consistentemente superior ao número de vagas. Assinala-se uma discrepância entre o número de vagas e o número de estudantes admitidos.

5.1.4. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

### **5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem**

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem organismos da Faculdade que abrangem todos os departamentos, no que se refere ao acolhimento e envolvimento dos estudantes.

Embora exista uma Coordenação Erasmus, a mobilidade é bastante baixa.

5.2.7. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

#### 5.2.8. Recomendações de melhoria.

Incrementar o programa Erasmus.

## 6. Processos

### 6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Em parte

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos estão formulados claramente, na correspondência com a dimensão de conservação que o curso envolve. No entanto, não correspondem à dimensão restauro anunciada na designação do ciclo de estudos.

6.1.6. Pontos Fortes.

Durante a visita foi perceptível a cultura de integração dos estudantes em tarefas relacionadas com projectos de investigação.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se uma harmonização da designação do ciclo de estudos com os objectivos enunciados e as competências a desenvolver pelos estudantes.

### 6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As fichas de Unidade Curricular apresentam os objectivos de aprendizagem em consonância com os conteúdos programáticos e as metodologias de avaliação.

6.2.7. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

### **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino enunciadas para cada UC estão, na sua generalidade, adequados aos objectivos de aprendizagem. Os métodos de avaliação incluem, na generalidade, componentes teóricas e práticas.

6.3.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Tendo em conta que a maioria dos estudantes vêm maioritariamente das áreas das ciencias sociais e humanas, as UCS das áreas científicas deverão definir métodos de ensino/aprendizagem dedicados a esse perfil, o que acontece, por exmplo na UC Química Inorgânica. O mesmo parece não se passar, por exemplo, com a UC Química Orgânica, de acordo com o testemunho dos estudantes consultados.

## **7. Resultados**

### **7.1. Resultados Académicos**

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Introdução de alterações curriculares como resposta a dificuldades detectadas na análise anual aos resultados.

7.1.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

### **7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Várias publicações resultantes da investigação e projectos desenvolvidos.

Classificação elevada dos centros de investigação.

7.2.8. Pontos Fortes.

A investigação científica associada aos diferentes ciclos de estudos e a colaboração em projectos com impacto na comunidade cultural.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

### **7.3. Outros Resultados**

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

De acordo com informação do guião, licenciatura e mestrado, são encarados em conjunto o que torna difícil a análise autónoma da licenciatura, o que é particularmente relevante em toda a secção relativa a Resultados.

A percentagem de estudantes estrangeiros é baixa e não existem estudantes de mobilidade.

7.3.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Promover a mobilidade de estudantes.

## **8. Observações**

8.1. Observações:

A análise SWOT, apresentada no Guião de auto-avaliação, refere-se ao 1º e ao 2º ciclo

conjuntamente pois, como é dito, " a maioria dos alunos de MCR vem da LCR e porque consideramos uma formação de 5 anos indispensável para o exercício da profissão de conservador/restaurador". Também as acções de melhoria apresentadas são comuns a ambos os ciclos.

A análise SWOT e as propostas de melhoria não se referem a questões concretas da organização curricular do plano de estudos, nem à necessidade de alteração da organização interna dos cursos, mas a aspectos relacionados essencialmente com as condições materiais de funcionamento e a percepção pública da área científica em questão. Estes aspectos não dependem, em última análise, dos responsáveis do ciclo de estudos, mas dos responsáveis de Departamento, Faculdade e Universidade, bem como da capacidade de influenciar instâncias externas.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## **9. Comentários às propostas de acções de melhoria**

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Não existem propostas de acção de melhoria relativas a objectivos do ciclo de estudos.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Não existem propostas de acção de melhoria relativas a reestruturação curricular.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Não existem propostas de acção de melhoria relativas ao plano de estudos.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

O Guião de Avaliação refere a necessidade de tornar mais eficaz o apoio administrativo dos serviços centrais da FCT ao departamento como forma de proporcionar melhores condições de trabalho aos docentes.

Nas várias reuniões, foram ouvidas críticas construtivas e sugestões que confirmam a necessidade de uma mais eficaz gestão de informação e de divulgação, que confirmam a pertinência da acção de melhoria proposta no Guião.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

No Guião de avaliação é sublinhada a necessidade de um edifício próprio. Estava apontado o início de 2015 para a adaptação de um edifício destinado ao departamento, algo que não se verificou.

Compreende-se as vantagens de um edifício próprio e sublinha-se a necessidade de espaço dedicado a trabalho de tratamento que exige áreas substanciais e com características específicas.

9.6. Pessoal docente e não docente:

No Guião de avaliação é referida a necessidade de contratação de mais docentes de modo a baixar a ratio professor/estudante.

Concordando com a importância de uma ratio baixa, consideramos que, atendendo à composição actual do corpo docente, a prioridade é claramente a contratação de docentes conservadores-restauradores experientes.

É referida ainda a necessidade de contratação de um técnico de apoio aos laboratórios que julgamos ter sido efectivada entretanto.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Não existem propostas de acção de melhoria relativas a estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

9.8. Processos:

São referidos aspectos que se relacionam com a afirmação e o posicionamento da conservação na esfera pública; com a percepção positiva da população em geral sobre esta área; com a necessidade

de aumentar a influência sobre a classe política para a valorização da área. Trata-se de aspectos de fundo que revelam a consciência plena da problemáticas que envolvem a conservação.

Concretamente, propõe-se novo concurso à rede de infra-estrutura nacional; organização de um evento integrando as três formações universitárias em conservação e restauro e criação de um gabinete de imagem profissional. Em escalas e níveis de impacto diferentes, são medidas adequadas com resultados que se esperam muito positivos a médio prazo.

#### 9.9. Resultados:

Os resultados indicados são realistas e correspondem às medidas de melhoria propostas.

## 10. Conclusões

### 10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

### 10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

### 10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

### 10.4. Fundamentação da recomendação:

Tendo em conta a argumentação apresentada na pronúncia e a decisão enunciada de alterar o plano de estudos da LCR aumentando o número de ECTS na área de Conservação e Restauro, a CAE entende não manter a condição de alteração da designação do CE. Nesta decisão pesa também a situação global na formação nesta área no país bem como o entendimento, que partilha com o enunciado na pronúncia, de que a solução mais adequada passaria pela integração dos dois ciclos de estudos num único ciclo (mestrado integrado).